

RESULTANTES

Galeria Arte & Fato | Porto Alegre | Setembro/2004

O termo resultante designa, entre outras coisas, o que resulta da ação conjugada de diversos fatores; efeito, consequência. Túlio Pinto ao intitular de “Resultantes” sua última série de pinturas já nos conduz a sua tomada de posição: a pintura como resultado e registro da ação, ou mesmo, a pintura como processo.

Há um ano venho acompanhando o trabalho de Túlio. Trata-se de um jovem artista que escolheu a linguagem da pintura como desafio. Da pintura figurativa de influência expressionista passou à abstração, onde a espessura da tinta, as raspagens e sobreposições de largas pinceladas evidenciavam seu interesse pela força expressiva da matéria. Atualmente, Túlio experimenta abrir mão da pincelada aparente, seduzido pela possibilidade de despejar, atirar, respingar tinta sobre tinta, cor sobre cor. A tela torna-se um campo de batalha e já não é suficiente mantê-la na vertical. Da parede para o chão e novamente para a parede a tela é movida e a pintura se constrói. Estes deslocamentos requerem a participação total do corpo do artista. Fascinado pelo comportamento da matéria, Túlio comenta que não deseja forjar um gesto, uma pincelada. O que lhe interessa é deparar-se com uma surpresa advinda do encontro, da reação das substâncias quando uma cor se mescla com outra, quando surge uma mancha inusitada. Acasos que serão selecionados. Ao erguer a tela encharcada de tinta líquida o artista tira partido da ação da gravidade e controla a proliferação de listras que demarcam novos planos pictóricos.

Túlio não ignora a história da pintura e mostra-se identificado com os pintores de ação ao citar Jackson Pollock: “a pintura tem vida própria”. Quem se dedica à pintura e por ela se torna obstinado entende que o momento mais instigante é o ato. A primeira mancha sobre a superfície instaura sua autonomia. Quem requisita quem? Envolver-se com a pintura é saborear esta luta constante, este processo dialógico entre corpo e matéria. Túlio compreendeu isto e, através de “Resultantes”, comungamos um pouco de seu processo.

Marilice Corona (*)

(*) Artista plástica. Mestre em Poéticas Visuais, Instituto de Artes/UFRGS.

Julho - 2004

